



**Programa e Bibliografia – Edital nº 20/2017**

ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS			
CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Santana do Livramento	Relações Internacionais e África	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Teorias das Relações Internacionais.</li><li>2. Metodologia aplicada às Relações Internacionais: análise de conjuntura e política internacional.</li><li>3. BRICS.</li><li>4. Relações Internacionais da África.</li><li>5. Descolonização africana.</li><li>6. África no pós-Guerra Fria.</li><li>7. Relações Brasil-África.</li><li>8. Integração regional na África.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. São Paulo: Contraponto, 1994.</li><li>• CERVO, Amado Luis &amp; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</li><li>• HALLIDAY, Fred. Repensando as Relações Internacionais. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 1999.</li><li>• MEARSHEIMER, John. A Tragédia da Política das Grandes Potências. Lisboa: Gradiva, 2007.</li><li>• MORGENTHAU, Hans. A Política Entre as Nações - A Luta Pelo Poder e Pela Paz. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.</li><li>• NYE, Joseph S. O paradoxo do poder americano: porque a única superpotência do mundo não pode prosseguir isolada. São Paulo: UNESP, 2002</li><li>• NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates. São Paulo: Elsevier, 2005.</li><li>• SOUZA, Herbert José de. Como se faz análise de conjuntura. 11ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1991.</li><li>• VISENTINI, Paulo G. F. A África na política internacional. Curitiba: Juruá, 2010.</li><li>• VISENTINI, Paulo G. F. As Relações diplomáticas da Ásia: Articulações regionais e afirmação mundial (uma perspectiva brasileira). Brasília: Fino Trato, 2012.</li></ul>
Santana do Livramento	Relações Internacionais e América Latina	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Organismos Internacionais.</li><li>2. Globalização e Formação de Blocos Econômicos Regionais.</li><li>3. BRICS.</li><li>4. Economia Internacional.</li><li>5. Sistema Financeiro Internacional.</li><li>6. Relações Internacionais da América Latina.</li><li>7. Processos de independência latino-americanos.</li><li>8. Regimes de Segurança Nacional.</li><li>9. Redemocratização e Neoliberalismo na América Latina.</li><li>10. Governos latino-americanos do século XXI.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. São Paulo: Contraponto, 1994.</li><li>• CERVO, Amado. Relações Internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas. Brasília: IBRI, 2007.</li><li>• HALLIDAY, Fred. Repensando as Relações Internacionais. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 1999.</li><li>• HERZ, Monica e RIBEIRO, Andrea Hoffmam. Organizações Internacionais. São Paulo: Ed. Campus, 2004.</li><li>• NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates. São Paulo: Elsevier, 2005.</li><li>• ROUQUIER,.</li><li>• SOUZA, Herbert José de. Como se faz análise de conjuntura. 11ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1991.</li><li>• VIZENTINI, Paulo Fagundes. Relações Internacionais do Brasil: de Vargas a Lula. 3ª ed. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2008.</li><li>• VIZENTINI, Paulo G. F. A política externa do regime militar brasileiro. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1998.</li><li>• WASSERMAN, Claudia (Coord.) História da América Latina: Cinco Séculos. 2 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, 2000.</li></ul>
Uruguaiana	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Fisioterapia Comunitária e Supervisão de estágio na área do concurso.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Adaptações fisiológicas do organismo materno durante a gestação.</li><li>2. Avaliação e Tratamento Fisioterápico nas principais doenças / distúrbios maternos.</li><li>3. Fisioterapia durante a gravidez.</li><li>4. Atuação fisioterapêutica nos distúrbios do período pós-parto.</li><li>5. Abordagem fisioterapêutica de pacientes portadores de incontinência urinária.</li><li>6. Abordagem fisioterapêutica de pacientes portadores de incontinência fecal.</li><li>7. Fisioterapia no pré e pós-operatório de mastectomia.</li><li>8. Fisioterapia na dor pélvica crônica.</li><li>9. Tratamento fisioterápico no pré e pósoperatório de cirurgia plástica estética e reparadora (facial e corporal).</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001.</li><li>• ARTAL, R; WISWELL, RA; DRINKWATER, BL. O exercício na gravidez. São Paulo: Manole, 1999.</li><li>• BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia – Aspectos de Ginecologia e Neonatologia. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.</li><li>• BARROS, F. B. O fisioterapeuta na saúde da população. Rio de Janeiro: Editora Fisiobrasil, 2002.</li><li>• BORGES, FS. Dermatofuncional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. Ed. Phorte, 2006.</li><li>• CAMARGO, MC; MARDY AG. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Roca, 2000.</li><li>• FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Obstetrícia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</li><li>• FONSECA, A; PRISTA, LN. Manual de Terapêutica Dermatológica e cosmetologia. Ed. Roca, 2000.</li><li>• GUIRRO, E; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermatofuncional. 3ª ed. Manole, 2002.</li><li>• HERPERTZ, Edema e Drenagem Linfática. Diagnóstico e Terapia do edema. Ed. Roca, 2006.</li><li>• MORENO, AL. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2004.</li><li>• POLDEN, M &amp; MANTLE, J. Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo. Livraria Santos, 2002.</li><li>• REZENDE. Obstetrícia. 8ª ed. Guanabara Koogan, 1998.</li></ul>



	<p>10. Atuação fisioterapêutica na estética corporal (Fibroadema gelóide; Estrias; Rugas; Envelhecimento cutâneo). 11. Tratamento fisioterápico em pacientes queimados. 12. Fisioterapia na atenção primária à saúde. 13. Integralidade na atenção à saúde. 14. Fisioterapia comunitária e doenças crônico-degenerativas. 15. Fisioterapia comunitária e doenças infecto-contagiosas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>STEPHENSON, RG; O'CONNOR, LJ. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2004.</li> </ul>
--	---	---

**ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 20 HORAS SEMANAIS**

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Itaqui	Toxicologia de Alimentos e Tecnologia de Frutas e Hortaliças	<p>1. Substâncias tóxicas intencionalmente adicionadas aos alimentos – aditivos alimentares: corantes, aromatizantes, conservantes, edulcorantes, antioxidantes e saborizantes. 2. Substâncias tóxicas naturalmente presentes nos alimentos: glicosídeos cianogênicos, glicoalcalóides, inibidores de enzimas digestivas, glicosinatos, ácido fítico, agentes promotores de flatulência e ácido oxálico. 3. Substâncias tóxicas formadas durante o processamento de alimentos: substâncias tóxicas formadas a partir do aquecimento dos lipídeos, ácidos graxos trans, amins heterocíclicas, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos e acrilamida. 4. Toxicidade dos metais: arsênio, mercúrio, chumbo, cromo, cádmio e alumínio. 5. Definição, classificação, composição química e maturação de frutas e hortaliças. 6. Tecnologia de frutas: geleia, fruta em calda, frutas cristalizadas, frutas desidratadas, polpa, suco e néctar. 7. Tecnologia de hortaliças: hortaliças fermentadas e hortaliças em conserva. 8. Frutas e hortaliças minimamente processadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ARAUJO, J. M. A. Química de alimentos – Teoria e Prática / 5. ed. Viçosa: Editora UFV, 2011.</li> <li>CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2. ed. revisada e ampliada. Lavras: UFLA, 2005, 785p.</li> <li>CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. Farmacologia moderna: com aplicações clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, 900p.</li> <li>FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 602p.</li> <li>GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; GAVA J.R.F. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2008, 511p.</li> <li>KOBLITZ, M.G.B. Bioquímica de Alimentos – Teoria e Aplicações Práticas. São Paulo: Grupo Gen-Koogan, 2008, 256p.</li> <li>KOBLITZ, M.G.B. Matérias-primas alimentícias – Composição e controle de qualidade. São Paulo: Grupo Gen-Koogan, 2011, 320p.</li> <li>LIMA, U.A. Matérias-primas dos alimentos. São Paulo: Edgard Blucher, 2010, 424p.</li> <li>LOVATEL, J.L.; COSTANZI, A.R.; CAPELLI, R. Processamento de frutas e hortaliças. Caxias do Sul: EDUCS, 2004, 189p.</li> <li>OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. Fundamentos de Toxicologia / 3. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.</li> <li>OLIVEIRA, F. A.; OLIVEIRA, F. C. Toxicologia Experimental de Alimentos. Porto Alegre: Sulina, Editora Universitária Metodista IPA, 2010.</li> <li>RIBEIRO, L.P.; SERAVALI, E.A.G. Química de Alimentos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007, 196p.</li> <li>SHIBAO, J.; SANTOS, G. F. A.; GONÇALVES, N. F.; GOLLÜCKE, A. P. B. Edulcorantes em alimentos – aspectos químicos, tecnológicos e toxicológicos. São Paulo: Phorte, 2009.</li> <li>VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica / 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> </ul>



<p>São Borja</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas</p>	<p>1. A linguagem visual e a linguagem sonora nos meios audiovisuais. As diferentes mídias audiovisuais. Especificidades da linguagem audiovisual para as múltiplas telas (cinema, TV, dispositivos móveis). Especificidades no uso da imagem e do som pelas diferentes áreas da comunicação.</p> <p>2. Determinação e desenvolvimento do tema em peças eletrônicas de áudio publicitário e das peças eletrônicas em vídeo publicitário. Produção e direção.</p> <p>3. Equipamentos para áudio: função e manuseio. Rotina de produção, organização do trabalho, divisão de tarefas e constituição de equipes para produção. Relação entre texto e efeitos sonoros.</p> <p>4. Processo de edição e finalização do som. Elementos na peça. Fluxograma de produção vinhetas.</p> <p>5. Elementos fundamentais de radiodifusão. Produção radiofônica para publicidade.</p> <p>6. Equipamentos para Vídeo: função e manuseio. Rotina de produção, organização do trabalho, divisão de tarefas e constituição de equipes para produção de vídeos. Imagem, som e outros recursos: conceitos, técnicas e tendências. Edição de som e imagem.</p> <p>7. Conceito e produção em merchandising televisivo.</p> <p>8. Roteiros publicitários.</p> <p>9. Fluxograma de produção vinhetas. Documentários promocionais. Produção televisiva para publicidade. Produção em áudio e vídeo e acessibilidade.</p> <p>10. Elementos básicos em televisão e do vídeo na web. Elementos fundamentais e conceitos de aplicação na web.</p> <p>11. História do desenvolvimento tecnológico e científico. Suas implicações nos contextos sociais, políticos, econômicos e culturais.</p> <p>12. As novas tecnologias da comunicação, seus dispositivos midiáticos e os processos comunicacionais na era da informação ante a cibercultura.</p> <p>13. fluxos e organização da informação na web. estratégias de marketing digital e e-commerce.</p> <p>14. Planejamento e Pesquisa de Mídia: estratégias, táticas, negociação, controle de veiculação.</p> <p>15. Pesquisa de Mercado e decisões em publicidade e propaganda.</p> <p>16. Estudos sobre consumo.</p> <p>17. técnicas da programação visual eletrônica, como desenho gráfico, tipologia e cor; veículos e meios; produção e tecnologias; implicações e perspectivas; campo de aplicação. Sempre com enfoque e aplicação na comunicação persuasiva publicitária.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ALBORNOZ, Vera do Prado Lima. Armour: uma proposta no Pampa. Santana do Livramento: Ghaf designer, 2000.</li><li>• BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário. São Paulo: Senac, 2004.</li><li>• CANCLINI, Néstor García. Cultura e comunicação: entre o local e o global. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 1997.</li><li>• CASTELLS, Manuel. Prólogo: a rede e o ser. In _____ (Aut.). A sociedade em rede. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. (pp. 43-57).</li><li>• CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática de locução AM-FM. São Paulo: IBRASA, 1990.</li><li>• CESAR, Newton. Direção de arte em propaganda. São Paulo: Futura, 2000.</li><li>• DONDIS, D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</li><li>• DUARTE, E. B.; CASTRO, M. L. (orgs.). Comunicação Audiovisual. Gêneros e formatos. Porto Alegre: Sulina, 2007.</li><li>• EDWARD, S. O Programa de televisão: sua direção e produção. São Paulo: EPU, 1978.</li><li>• FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em Comunicação. São Paulo: Edgar Blusher, 1986.</li><li>• FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</li><li>• GUARESCHI, Pedrinho A. Comunicação e poder: a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.</li><li>• HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Mosaico, 1980.</li><li>• JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2013.</li><li>• JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. Lendo as imagens do cinema. São Paulo: Senac, 2009</li><li>• LEVY, Pierre. Introdução: Dilúvios / As tecnologias têm um impacto?. In _____. (Aut.). Cibercultura. São Paulo. Editora 34. 2003. p.11-30.</li><li>• MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. 4ed. São Paulo: Senac, 2005.</li><li>• MARTINS, Jorge S. Redação publicitária: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.</li><li>• MCLEISH, Robert. Produção de rádio. São Paulo: Summus, 2000.</li><li>• MCLUHAN, Marshall. O meio é a mensagem. In _____ (Aut). Os meios de comunicação como extensão dos homens. Cultrix. São Paulo, 1964. p.21-37</li><li>• PIZZINATTO, Nádia. Planejamento de marketing e de mídia. Piracicaba: UNIMEP, 1994.</li><li>• PRADO, Magaly. Produção de Rádio: manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</li><li>• RAMOS, Fernão (org.). Teoria contemporânea do cinema - volume I. São Paulo: Editora Senac, 2005.</li><li>• RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.</li><li>• RIBEIRO, Julio et al. Tudo que você queria saber sobre propaganda e ninguém teve paciência para explicar. São Paulo: Atlas, 1989.</li><li>• RUTTER, Marina e ABREU, Sertório. Pesquisa de mercado. São Paulo: Ática, 1988.</li><li>• SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira, 1989.</li><li>• SANTAELLA, Lúcia. A interatividade no ciberespaço. In _____. (Org.). Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004. p.151-172.</li><li>• STROHAECKER, Tânia M. Fronteiras na América Latina: espaços em transformação. Porto Alegre: Editora da Universidade. UFRGS. Fundação de Economia e Estatística, 1997.</li><li>• TAHARA, Mizuho. Mídia. São Paulo: Global, 1986.</li><li>• TAMANHA, Paulo. Planejamento de Mídia: teoria e experiência. São Paulo: Person Prentice Hall, 2011.</li><li>• UMONT, Jacques. A imagem. Campinas (SP): Papirus, 2008.</li><li>• VILLAFANE, Justo. Introdução a teoria da imagem. Madrid: Pirâmide, 2000.</li><li>• WIENER, N. A cibernética na história. In _____. (Org.). Cibernética e Sociedade. 5.ed. Cultrix, 1954. p. 15-27.</li><li>• WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. São Paulo: Callis, 1995.</li></ul>
------------------	-----------------------------------	--	--



Uruguiana	Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistematização do cuidado de enfermagem em Unidade de Pronto Atendimento.</li><li>2. Avaliação clínica do paciente adulto em situações críticas de vida.</li><li>3. Processo de Enfermagem direcionado ao paciente com distúrbios neurológicos.</li><li>4. Assistência de Enfermagem ao paciente politraumatizado.</li><li>5. Manejo das vias respiratórias: cuidados de enfermagem para dispositivos invasivos e não invasivos.</li><li>6. Monitorização hemodinâmica não invasiva e invasiva e drogas vasoativas.</li><li>7. Parada cardiorrespiratória, suporte básico de vida e suporte avançado de vida.</li><li>8. Assistência de Enfermagem ao paciente com síndrome coronariana.</li><li>9. Assistência de enfermagem nas afecções gastrointestinais.</li><li>10. Cuidados de Enfermagem ao indivíduo com feridas crônicas e oncológicas.</li><li>11. Cuidado de enfermagem ao adulto em situações clínicas e crônicas de saúde no hospital e atenção básica.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do Processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.</li><li>• AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines CPR/ECC. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE, 2015.</li><li>• ANDRIS, D.A. Semiologia: bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</li><li>• BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li><li>• BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico. Brasília, DF: 2005.</li><li>• BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. Brasília, DF: 2013.</li><li>• BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília, DF: 2013.</li><li>• CAMPBELL, John de. International Trauma Life Support For Emergency Care Providers: Pearson New International Edition, Editora Pearson Education Limited, 2013.</li><li>• CINTRA, E., NISHIDE, V.; NUNES, V. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.</li><li>• DEALEY, C. Cuidando de Feridas: um guia para enfermeiras. São Paulo: Atheneu, 2008.</li><li>• DOCHTERMAN, J.M.; BULECHEK, G.M. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 4a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</li><li>• INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Tratamento e controle de feridas tumorais e úlceras por pressão no câncer avançado. Esdeva: Rio de Janeiro, 2009.</li><li>• NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação. 2015-2017. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li><li>• MENNA, B.S.S. Rotinas em terapia intensiva. Porto Alegre: Artes Médicas; 2001.</li><li>• MENDES, E.V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il.</li><li>• MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</li><li>• POTTER, P.A.; PERRY, A.G.; HALL, A.M.; STOCKERT, P.A. Fundamentos de Enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</li><li>• PRAZERES, S.J. Tratamento de feridas: teoria e prática. Moriá editora: Porto Alegre, 2009.</li><li>• SMELTZER, S.C.; BARE G.B. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2 volumes.</li></ul>
-----------	------------	--	---

Bagé, 26 de janeiro de 2017.

**Divisão de Concursos e Seleção de Pessoal**  
Coordenadoria de Gestão de Carreiras  
PROGEPE/UNIPAMPA